

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORDES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	25. JAN. 1980
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## ACUSA O M. D. M.

# AFASTAMENTO DE PINTASILGO DA U. N. E. S. C. O. É «REVANCHISMO POLÍTICO»

O Movimento Democrático de Mulheres interpreta a «tentativa de afastamento» de Maria de Lurdes Pintasilgo do cargo de embaixadora de Portugal na U.N.E.S.C.O. como uma expressão de «revanchismo político».

Em comunicado ontem divulgado, o M. D. M. manifesta «o mais vivo repúdio» por uma eventual concretização do afastamento do seu cargo diplomático do anterior primeiro-ministro português.

O documento condena outras iniciativas do actual Governo, nomeadamente as que reflectirão, no plano externo, «uma política de alinhamento com as tentativas de instalação de um clima de «guerra fria» nas relações internacionais».

No plano interno, o M.D.M. acusa o Governo A. D. de prosseguir uma política de «perseguições e saneamentos» característica do período mais negro da nossa História — o fascismo».

Entretanto, foi posto a circular por todo o País um documento sobre «a prática e o testemunho de Maria de Lurdes Pintasilgo», subscrito pelo prof. Miller Guerra e outros católicos.

Os signatários sublinham o facto de, na sua actuação como primeiro-ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo ter recusado utilizar a fé cristã como uma bandeira. A fé, para ela, assinala-se, foi «uma inspiração que se proclama e uma ética que se leva à prática».